



associação  
**Dar a Mão**

**SOBRE**

# **DAR A MÃO**

**MANUAL DO VOLUNTÁRIO**

# ÍNDICE

1

## **SOBRE A DAR A MÃO**

Missão, Visão e Valores

2

## **VOLUNTÁRIO**

Perfil Geral do Voluntário

3

## **CÓDIGO DE CONDUTA**

Os princípios de ação com os reclusos, com os serviços prisionais e com a Dar a Mão.

# 1

# SOBRE A DAR A MÃO

## QUEM SOMOS

Somos uma Associação que visita e dá apoio a reclusos, legalmente constituída desde 13 de Maio de 1999.

Um grupo de Voluntários que, desde 1985 visitavam reclusos no Estabelecimento Prisional de Tires sentiu necessidade de criar uma estrutura de apoio mais organizada, assim nasceu a **DAR A MÃO**.

**DAR A MÃO-ASSOCIAÇÃO PARA AJUDA À POPULAÇÃO RECLUSA** é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) de inspiração cristã

## MISSÃO

Criar relações de proximidade e confiança com o recluso ajudando-o a acreditar na sua capacidade de mudar e dando-lhe esperança para que a permanência na prisão promova uma mudança e com ela a construção de um novo projecto de vida.


A missão dos voluntários da **DAR a MÃO** é investir na reabilitação do recluso, melhorando o seu bem-estar e facilitando a sua reintegração na sociedade.



## **VISÃO**

Ser uma Associação de referência nacional no voluntariado prisional, promovendo a reintegração social do recluso.

## **VALORES**



Verdade | Agir com boa fé e sinceridade, sendo genuíno mas conveniente.

Tolerância | Não julgar nem desistir do recluso e não fazer perguntas indiscretas ou embaraçosas, mas medir as palavras e agir com sensatez

Partilha | Ouvir atentamente e expressar respeito pela opinião do recluso. Conversar com honestidade, dando esperança e coragem

Dignidade humana | Tratar o recluso como pessoa evitando rótulos. sobre aquilo que fez . Nunca desistir do recluso, antes respeitá-lo e capacitá-lo do seu próprio valor

Intervenção cívica

# 2

# VOLUNTÁRIO

## PERFIL GERAL DO VOLUNTÁRIO

Ter idade superior a 18 anos;

Conhecer e concordar com os princípios que regem a **DAR A MÃO**;

Dispôr de saúde física e equilíbrio emocional

Dispôr de tempo para com pontualidade e assiduidade cumprir as tarefas a que se propôs;

Disponibilidade e motivação para as actividades de formação, reuniões e desempenho de tarefas;

Capacidade empática;

Capacidade de comunicação;

Receptividade à formação e supervisão para um melhor desempenho da sua actividade;

Capacidade de trabalho em equipa;

# 3

# CÓDIGO DE CONDUCTA

## OS NOSSOS PRINCÍPIOS DE AÇÃO:

### 1. COM OS RECLUSOS

Ser positivo | Manter uma atitude positiva a respeito do recluso sem lhe criar falsas expectativas.

Ser empático | Tentar compreender o recluso e dar-lhe retorno evitando dar-lhe conselhos.

Ser ouvinte | Ouvir de forma respeitadora e atenta, não falando sobre os problemas pessoais

Ser compreensivo | Entender os sentimentos do recluso e não emitir julgamentos.

Ser confidente | Guardar sigilo sobre as conversas com os reclusos.

Ser acolhedor | Não procurar saber o motivo da reclusão e não ficar chocado ou emocionado.

Ser assíduo | Manter regularidade nas actividades a que se propôs



## **2. COM OS SERVIÇOS PRISIONAIS**

Conhecer e cumprir o Manual do Voluntário | Gestão do Voluntariado em Meio Prisional da Direção Geral dos Serviços Prisionais

Conhecer e cumprir o Regulamento Interno do Estabelecimento Prisional onde é voluntário

Conhecer as regras do E.P. e estabelecer relações cordiais e de cooperação com os guardas prisionais e técnicos do Estabelecimento Prisional.

Não levar para os Estabelecimentos Prisionais telemóveis ou quaisquer objectos sem autorização prévia

## **3. COM A DAR MÃO**

Conhecer e cumprir os Estatutos

As visitas ao E.P. terá que ser sempre efectuadas por dois voluntários.

Sempre que tiver dúvidas deverá contactar a Direção

Estar presente nas reuniões e outras actividades levadas a cabo pela Direção.

Ter disponibilidade para aceitar cargos nos Órgãos da Dar a Mão